

Revisão de Literatura: potencialidades e limites do uso de ferramentas digitais de apoio

Lucimara Fabiana Fornari¹, Isabel Pinho²

¹ Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva Universidade de São Paulo, Brasil. lucimaraforanari@usp.br,

² Universidade de Aveiro, Portugal. isabelpinho@ua.pt

Resumo. A Revisão de Literatura é transversal às diversas áreas do conhecimento, destacando-se nas ciências sociais e humanas, exatas e da saúde. Consiste em uma importante etapa para o desenvolvimento de novas pesquisas, pois para além de identificar o conhecimento existente e suas lacunas, fornece a estrutura conceptual para todo o processo, desde a refinação da questão de pesquisa até à discussão dos resultados. Existem diferentes tipos de revisão (revisão crítica, revisão narrativa, revisão de mapeamento, revisão sistemática, revisão de estudos mistos, revisão de escopo, *overview*, *umbrella*, entre outras), num espectro de possibilidades baseadas em pesquisas primárias e secundárias de abordagem quantitativa, qualitativa e mista. Dessa forma, compete aos pesquisadores escolher o tipo de revisão que melhor responderá à questão de pesquisa. Independente do tipo de revisão escolhido, as etapas do percurso metodológico precisam ser seguidas rigorosamente, a fim de que as sínteses possam ser utilizadas de modo claro na compreensão de determinado fenômeno, no desenvolvimento do conhecimento, na fundamentação da prática profissional e de políticas públicas, entre outros benefícios. A recolha de informação nas bases de dados geralmente resulta em um elevado número de publicações, que serão objecto de avaliação, através dos critérios de elegibilidade previamente definidos pelos pesquisadores e explicitados na proposta de revisão. Além disso, os pesquisadores precisam descrever de forma detalhada e transparente cada etapa realizada no processo de revisão, a fim de que seja facilmente auditado e reproduzido a partir da disponibilidade de publicações futuras. Salienta-se que o percurso metodológico é primordial para a Revisão de Literatura, uma vez que sua condução interfere diretamente na formulação e conclusão da evidência científica, e, por consequência, influencia na sua aplicação no campo teórico e prático das ciências. Neste sentido, os pesquisadores podem contar com o apoio de ferramentas digitais para a organização, o tratamento e a análise dos dados que irão compor a Revisão de Literatura. As ferramentas digitais podem ser específicas para revisão, como no caso da *System for the Unified Management, Assessment and Review of Information* (JBI Sumari), que suporta dez tipos de revisão, incluindo revisão de eficácia, pesquisa qualitativa, avaliações econômicas, prevalência e incidência, etiologia e risco, métodos mistos, *umbrella*, *overview*, texto e opinião, acurácia e escopo; *State of the Art through Systematic Review* (StArt), específica para revisão sistemática; *EPPI-Reviewer*, destinada para todos os tipos de revisão, incluindo revisão sistemática, meta-análise, revisão narrativa e meta-etnografia; *Covidence*, específica para revisão sistemática; e *Review Manager*, específica para revisão sistemática. Por outro lado, temos as ferramentas de análise de dados qualitativos, como por exemplo, o NVivo, o ATLAS.ti, o MaxQDA e o webQDA que além do uso nos dados recolhidos empiricamente, cada vez mais são otimizadas para a sua exploração em revisões de literatura. A utilização de ferramentas digitais pode facilitar a importação, o armazenamento, a visualização dos metadados e a formulação dos questionamentos. Também pode permitir a importação dos metadados diretamente de bases de dados ou através dos gestores de referências bibliográficas, como por exemplo, o EndNote, o Mendeley e o Zotero. Nesta perspectiva, estas ferramentas têm proposta de pesquisa, identificação da pesquisa, seleção das publicações, avaliação da qualidade e relevância das publicações, tratamento e síntese dos dados. As ferramentas digitais também podem sustentar o processo de trabalho individual e colaborativo dos pesquisadores. No que se refere ao trabalho colaborativo, pontua-se que

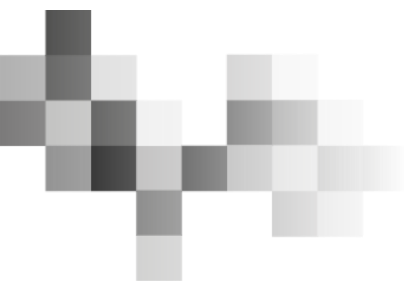
a seleção das publicações e a validação das codificações descritivas e interpretativas podem ser realizadas por um ou mais pesquisadores independentes. Nas revisões que requerem mais de um pesquisador busca-se a dupla verificação das etapas metodológicas e a redução da possibilidade de viés na elaboração das evidências científicas. Diante disso, as ferramentas digitais podem otimizar o processo de organização e categorização dos dados provenientes da Revisão de Literatura, assim como garantir melhor descrição das etapas associadas ao tratamento dos dados, na medida em que requerem ações planejadas e sistematizadas para que os dados sejam processados e analisados de acordo com as funcionalidades previstas. Neste contexto, a proposta deste Painel de Discussão tem como objetivos: caracterizar as principais ferramentas digitais utilizadas para Revisão de Literatura; descrever as potencialidades e os limites das ferramentas digitais de apoio para Revisão de Literatura e demonstrar o exemplo de uma Revisão de Literatura realizada por meio do *software* webQDA. O Painel de Discussão está dividido em quatro momentos: apresentação das dinamizadoras e aproximação com os participantes; exposição teórica do tema; exposição prática do tema e diálogo com os participantes. A aproximação com os participantes será realizada por meio do relato voluntário de experiências pessoais relacionadas à temática do Painel, e através do preenchimento de um formulário digital, no qual serão apresentadas duas questões abertas: Quais são as principais limitações para elaboração de uma Revisão de Literatura? De que forma você acredita que essas limitações podem ser superadas? As respostas para essas questões serão exploradas na segunda fase da exposição teórica e na exposição prática do tema. No Painel de Discussão a exposição teórica do tema será realizada em duas fases: na primeira fase serão apresentadas as funcionalidades das principais ferramentas digitais conforme as etapas da Revisão de Literatura. Na segunda fase, as potencialidades e os limites das principais ferramentas digitais utilizadas como apoio na Revisão de Literatura. A exposição prática do tema contará com a demonstração do exemplo de uma Revisão de Literatura realizada por meio do *software* webQDA, a partir da experiência vivida pelas dinamizadoras dessa proposta de Painel. O webQDA é um *software* de análise qualitativa disponível na *web*, que possibilita o trabalho colaborativo entre pesquisadores. No que se refere à análise de dados, permite a importação dos metadados por meio de gestores de referências bibliográficas, por exemplo, e a importação das publicações na íntegra através das fontes internas. Também, viabiliza a elaboração de sínteses por meio da classificação e categorização dos dados de forma descritiva e interpretativa, mediante a criação dos códigos livres ou códigos árvore. No último momento do Painel será estabelecido diálogo com os participantes, com o intuito de que possam compartilhar os questionamentos relacionados à exposição teórica e prática, bem como relatar experiências associadas ao desenvolvimento de revisões e à utilização de ferramentas digitais específicas para revisão e de análise qualitativa. Essa proposta de Painel tem como finalidade realizar uma aproximação dos participantes com as ferramentas digitais utilizadas no apoio da Revisão de Literatura considerando suas potencialidades e seus limites, com vistas à qualidade na execução do percurso metodológico e na produção das sínteses do conhecimento.

Palavras-Chave: Revisão de literatura, Ferramentas digitais, Pesquisa qualitativa, Análise de conteúdo.

Recursos Necessários: Sala com vídeo projetor, computador e acesso a internet.

Organização do painel de discussão:

A proposta do Painel de Discussão tem duração de 90 minutos e apresenta duas dinamizadoras responsáveis pela exposição do conteúdo e pelo diálogo com os participantes.



1. Introdução do tema:

A Revisão de Literatura é uma etapa fundamental e estruturante para o desenvolvimento de sínteses do conhecimento geradas a partir de estudos existentes, bem como para proposição de novas pesquisas que visam superar lacunas do conhecimento. A seleção dos estudos primários e secundários geralmente resulta em um expressivo número de publicações que precisam ser analisadas criteriosamente pelos pesquisadores. Este facto obriga o pesquisador a lidar com excesso de informação e com a necessidade de saber selecionar os documentos essenciais. Dessa forma, a utilização de ferramentas digitais de apoio para Revisão de Literatura se mostra como potencial para a otimização do percurso metodológico, assim como para a organização e o tratamento dos dados relativos à produção de evidências científicas.

2. Objetivos:

Apresentar as principais ferramentas digitais utilizadas para Revisão de Literatura; Apresentar as potencialidades e os limites das ferramentas digitais de apoio para Revisão de Literatura; Demonstrar o exemplo de uma Revisão de Literatura realizada por meio do *software* webQDA.

3. Dinâmica do painel de discussão:

a) Apresentação das dinamizadoras e aproximação com os participantes:

No primeiro momento será realizada a apresentação das duas dinamizadoras responsáveis pelo Painel de Discussão. Posteriormente, os participantes serão convidados para expressar voluntariamente experiências relacionadas à temática do Painel, assim como preencher um formulário digital disponibilizado pelas dinamizadoras, no qual serão apresentadas duas questões abertas: Quais são as principais limitações para elaboração de uma Revisão de Literatura? De que forma você acredita que essas limitações podem ser superadas? As respostas para essas questões serão exploradas pelas dinamizadoras no decorrer da exposição teórica e prática do Painel de Discussão.

Duração: 10 minutos

b) Exposição teórica do tema:

No segundo momento será realizada exposição teórica relacionada à utilização de ferramentas digitais de apoio para Revisão de Literatura. A exposição teórica será dividida em duas fases:

- Principais ferramentas digitais utilizadas para Revisão de Literatura: Na primeira fase serão relatadas as funcionalidades das ferramentas digitais de acordo com as etapas previstas no percurso metodológico da Revisão de Literatura.

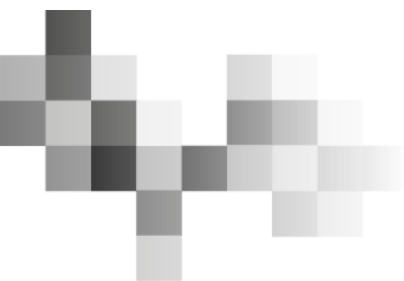
Dinamizadora responsável: Isabel Pinho

Duração: 25 minutos

- Potencialidades e limites das ferramentas digitais utilizadas para Revisão de Literatura: Na segunda fase serão apresentadas as potencialidades e os limites das ferramentas digitais conforme as etapas da Revisão de Literatura.

Dinamizadora responsável: Lucimara Fabiana Fornari

Duração: 25 minutos



c) Aplicação em outros contextos:

A partir da experiência vivida pelas dinamizadoras no desenvolvimento de revisões de literatura com o apoio do *software* webQDA, será demonstrado um exemplo prático da utilização dessa ferramenta digital nas etapas de uma Revisão de Literatura.

Duração: 15 minutos

d) Discussão

Os participantes serão convidados para expressar questões que emergiram no decorrer da exposição teórica e prática do tema. As questões serão organizadas em seções de três questionamentos, seguidos pela resposta das dinamizadoras. Também será aceito relato de experiências associadas ao desenvolvimento de revisões e à utilização de ferramentas digitais.

Duração: 15 minutos

4. Aplicação da proposta na realidade/exemplos práticos; Resultados esperados:

A proposta desse Painel de Discussão apresenta como finalidade estimular o desenvolvimento da Revisão de Literatura com apoio de ferramentas digitais, a fim de promover a qualidade na execução do percurso metodológico e na produção das sínteses do conhecimento. Além disso, esse Painel busca estabelecer uma aproximação dos participantes com as diferentes ferramentas digitais que podem ser utilizadas na construção de revisões, considerando suas potencialidades e seus limites.

Notas biográficas:

Lucimara Fabiana Fornari. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Centro-Oeste/Paraná (2010). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (2014). Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Membro do grupo de pesquisa Gênero, Saúde e Enfermagem (USP). Tem experiência na área de Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisa qualitativa, violência de gênero, cuidado de enfermagem e tecnologias educativas. Atualmente ocupa o cargo de Secretária Geral na Associação Brasileira de Enfermagem Seção São Paulo (gestão 2016-2019) e participa como colaboradora na equipe do *software* webQDA (2018-atual).

Isabel Pinho. Doutora em Gestão. Mestre em Gestão da Informação e Mestre em Administração Pública (Universidade de Aveiro). Licenciada em Geografia pela Universidade do Porto. Membro do grupo de pesquisa InovAval - Inovação e Avaliação na Universidade, no Brasil e do grupo de investigação GOVCOPP - Governance, Competitiveness and Public Policies, em Portugal. Apresenta Pós-doutorado em Educação Superior pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil (2013) e Pós-doutorado em Avaliação da Investigação pela Universidade de Aveiro, Portugal (2018). Participa como colaboradora na equipe do *software* webQDA. <https://orcid.org/0000-0003-1714-8979>

